

## Maria José e Sandro: O Sonho de Viver da Agricultura Familiar



Filha e filho de mães e pais agricultores, Maria José Lucena e Alessandro Oliveira, mais conhecido como Sandro, sempre sonharam em viver da terra. Maria José trabalhava com serviços gerais em um banco em Campina Grande, enquanto Sandro era operário de fábrica, quando em 2012, se conheceram no acampamento Quebra Quilos, em São José da Mata, distrito de Campina Grande-PB. Desde então, compartilham como casal a vida na agricultura familiar.

Em 2015, quando se mudaram definitivamente para a propriedade de 18 hectares, no Assentamento José Antônio Eufrouzino, encontraram uma casa e uma cisterna de água de beber já construídas. Com recursos próprios, cercaram a propriedade, construíram estruturas para galinheiro e chiqueiro de porcos e ovelhas, e com muito sacrifício, instalaram quase 900 metros de encanação para ter acesso à água da Companhia de Água e Esgoto do Estado, a CAGEPA.

No ano seguinte, com a conquista da cisterna de enxurrada através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), implementado pelo Centro de Ação Cultural – CENTRAC, o casal começou a investir ainda mais na criação de animais e na produção de alimentos. “Depois da cisterna, a gente investiu um pouco em tudo. Nas galinhas, nos porcos, nas ovelhas. As formações e os intercâmbios também foram muito importantes pra gente conhecer mais as práticas agroecológicas”, afirmou Sandro.



Hoje, Maria José e Sandro têm uma variedade de criações, incluindo galinhas, perus, guinés, porcos, ovelhas e algumas vacas para consumo próprio e para venda. Em 2019, com a instalação do Sistema Simplificado de Reúso de Água pelo CENTRAC, passaram a cultivar frutas e plantas medicinais, como acerola, limão, pinha, pitanga, seriguela, jambo, banana, coco, abacate, manga, umbu cajá, umbu, erva cidreira, capim santo, ora-pro-nóbis, hortelã, boldo, alfavaca, colônia e citronela.



Aproveitando a irrigação por gotejamento, ampliaram a plantação com uma caixa d'água e mais canos, cultivando mais frutas, espécies forrageiras e nativas da caatinga. Atualmente, plantam milho jabatão, fava bahia e feijão macassar, além de palma, capim elefante, girassol mexicano, gliricídia e cardeiro sem espinho, que servem de ração para os animais.

O casal também participa do Fundo Rotativo Solidário do Assentamento, que possibilitou a construção de um fogão agroecológico, que tem propiciado economia no gás de cozinha e a diminuição de fumaça.

Em 2023, construíram o primeiro Barramento de Base Zero (BBZ) na propriedade, uma tecnologia social que fortalece o solo e previne a perda de nutrientes devido às chuvas. Maria José comentou sobre a transformação: “Dentro do roçado da gente tinha um buraco enorme, não tinha nem como plantar. O barramento fechou os buracos, agora tá ótimo, uma coisa linda”. Depois disso, o casal já instalou mais dois BBZs na propriedade.



O sonho de Maria José e Sandro é melhorar a entrada da propriedade, construir um galpão para armazenar ferramentas e silagem, e instalar cercamento elétrico para expandir a criação animal.

O conjunto dessas tecnologias sociais de convivência com o Semiárido tem permitido que a família produza alimentos saudáveis, livres de transgênicos e agrotóxicos, garantindo segurança alimentar, inclusive durante o período de estiagem, aumentando a renda, economizando tempo e reduzindo custos com insumos externos.

Tanto Maria José como Sandro, participam ativamente da Associação Unidos no Campo e do Sindicato dos Agricultores Familiares e Empreendedores Rurais de São José da Mata e do grupo de *WhatsApp* do Fórum de Lideranças do Agreste (Folia). “A gente participa de tudo porque a gente entende que a luta é importante pra gente e para outras famílias”, disse Maria José. Além desses espaços, o casal participa dos processos formativos oferecidos pelo CENTRAC como as oficinas sobre a importância da participação das mulheres nos espaços de decisão e sobre a divisão justa do trabalho doméstico. “Aqui a gente divide tudo, todo o trabalho, aí ninguém fica sobrecarregado e a gente pode participar das atividades lá fora”, afirmou Sandro.

#### Realização



#### Apoio

